**[notícia de retomada]**

**[QUEM É VOCÊ?]**

**TODOS**

**[DE ONDE VOCÊ É?]**

DE QUALQUER LUGAR NO BRASIL (PROGRAMA NACIONAL)

**[SUGESTÃO DE IMAGEM]**

<https://www.shutterstock.com/pt/image-photo/global-spread-novel-coronavirus-pneumatia-medical-1665409711>

[**[Título/CHAMADA]**]

**IMPACTO FISCAL**

**Combate ao coronavírus ultrapassou R$600 bi em setembro**

*A estimativa é que as despesas com as políticas de enfrentamento aos efeitos da pandemia cheguem a 8,7% do PIB*

[CORPO]

As medidas federais de combate aos efeitos econômicos da Covid-19 impactaram as contas públicas em R$ 605 bilhões até o fim de setembro. O balanço apresenta o valor calculado em cima da previsão do aumento de despesas e queda de receitas do Governo Federal. Os valores, segundo o estudo apresentado pelo Ministério da Economia, representam R$ 20,6 bilhões relativos a reduções de receita e R$ 584 bilhões de aumentos de despesa.

De acordo com o secretário da Fazenda, Waldery Rodrigues, os gastos, embora elevados, são legítimos e seguem duas diretrizes importantes: a proteção aos mais vulneráveis e a manutenção do emprego e da renda.

“Todas as discussões e medidas adotadas pelo governo seguiram as premissas de busca da consolidação fiscal, transparência, conservadorismo nas projeções e redução dos riscos pela manutenção das regras fiscais, em especial teto dos gastos. Não trabalhamos com nenhuma hipótese de afetar o teto de gastos”, explica Rodrigues.

Estimativas do Ministério são de que as despesas com as políticas de combate aos efeitos do coronavírus cheguem a 8,7% do PIB em 2020, um esforço fiscal superior à média de investimentos de países avançados (7,1%) e em desenvolvimento (4,3%).

A queda na arrecadação se deve à redução temporária a zero das alíquotas de importação de bens de uso médico-hospitalar; à desoneração temporária de IPI para bens necessários ao combate ao coronavírus; e também à suspensão de pagamento de dívidas previdenciárias.

O maior impacto nas contas do governo foi do pagamento do auxílio emergencial. No total, serão cinco parcelas de R$ 600 e quatro de R$ 300 até o fim do ano. A ajuda representará quase R$ 322 bilhões aos cofres públicos. Além disso, os estados e municípios devem receber mais de R$ 120 bilhões com medidas que incluem auxílio financeiro do governo, renegociações de dívidas com a União, bancos e organismos internacionais. A maior parte do dinheiro, mais de R$ 64 bilhões, vai para o Sudeste; outros R$ 20 bilhões vão para o Nordeste.

Além do auxílio emergencial, também contribuíram para o aumento das despesas a ampliação de recursos para a saúde e educação para aquisição de insumos médico-hospitalares, a compra de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e respiradores, a contratação de novos profissionais de saúde por tempo determinado, o Apoio Emergencial do Setor Cultural, o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), entre outras.

O Governo Federal tem elaborado relatórios constantes sobre os gastos relacionados à Covid-19, por meio de dois portais: o Painel do Orçamento Federal (www.siop.gov.br) e o Portal do Tesouro Transparente (<https://www.tesourotransparente.gov.br/>).

Segundo o Ministério da Economia, a sustentabilidade da recuperação econômica do Brasil depende do andamento da agenda de reformas estruturais, essencial para a retomada do equilíbrio fiscal e consequente atração dos investimentos privados. “Não existe política de investimento sustentável sem um fiscal robusto”, acredita Rodrigues. Dentre as medidas destacadas por ele estão a continuidade dos programas de privatizações, o pacto federativo, a reforma administrativa e a reforma tributária, que teria o maior impacto sobre o PIB potencial.

Fonte: Ministério da Economia

Fontes de pesquisa: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/financas-impostos-e-gestao-publica/2020/09/impacto-fiscal-das-medidas-de-enfrentamento-a-covid-19-e-de-r-650-bilhoes>

<https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/noticias/2020/setembro/economia-impacto-fiscal-das-medidas-de-enfrentamento-a-covid-19-e-de-r-650-bilhoes>

<https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/noticias/2020/setembro/combate-a-covid-impacto-fiscal-das-medidas-atinge-r-607-2-bilhoes>

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/educacao/audio/2020-09/combate-ao-coronavirus-impactou-mais-de-r-600-bi-nas-contas-publicas>